

TV+

Intérprete do tricampeão de F1 morto em 1994 em série global da Netflix, Gabriel Leone declara ser esse o maior desafio de sua carreira. O ator também comenta sobre a campanha publicitária de um perfume masculino filmada à beira do rio icônico de Paris



Fotos: Divulgação

Entre Senna e o Sena

POR PATRICK SELVATTI

Acabou o mistério. A Netflix divulgou as primeiras imagens dos principais personagens de *Senna* e anunciou a data da estreia mundial da superprodução: 29 de novembro. Ao longo de seis episódios, a minissérie vai mostrar, pela primeira vez na ficção, a trajetória do mito Ayrton Senna, desbravando sua personalidade e suas relações pessoais do início da carreira automobilística do tricampeão de Fórmula 1 ao trágico acidente em Ímola, na Itália, durante o Grande Prêmio de San Marino, há 30 anos.

Em conversa com a *Revista*, o ator — que tinha menos de 1 ano de idade quando o piloto morreu, em 1994, — falou sobre o desafio — “o maior da minha carreira” — de dar vida ao icônico campeão brasileiro da F1. Ele contou que foi um processo de imersão intenso e subjetivo, que envolveu oito meses de trabalho longe de casa, boa parte fora do Brasil, incluindo períodos na Argentina. “O projeto foi grandioso em escala e importância. Ayrton Senna é uma figura que as pessoas têm clara na memória, um exemplo e

uma referência de admiração”, afirmou Leone.

Revelado para o audiovisual em 2013, ao interpretar um bad boy em *Malhação*, o jovem astro teve uma ascensão rápida na televisão, logo alçado ao protagonismo nas novelas *Verdade secreta* (2015) e *Velho Chico* (2015) e nas minisséries *Os dias eram assim* (2017) e *Onde nascem os fortes* (2018). No streaming, teve robusta projeção como o personagem biográfico que batizou a trilogia *Dom* (2021/24), série original da Prime Video. Leone destaca que, como ator, o que mais o motiva são esses processos que realmente o desafiam a sair da zona de conforto e a construir personagens que sejam verdadeiramente distintos entre si. “Como ator, meu objetivo é criar uma identificação e uma imersão genuína para o espectador”, reforçou o rapaz.

Destaque internacional

Mas foi o cinema que levou Gabriel ao seletor de artistas brasileiros com destaque internacional: após gravar em Brasília cenas emblemáticas do filme *Eduardo & Mônica* (2021), o carioca de 31 anos atuou na coprodução italo

-brasileira *Duetto* (de 2022, que tinha no elenco o galã Michelle Morrone da trilogia *365 dias*) e na hollywoodiana *Ferrari* — em que, ao lado de Patrick Dempsey e Penelope Cruz, deu vida a outro astro da F1: o anglo-espanhol Alfonso de Portago, que também perdeu a vida em um acidente automobilístico.

Recentemente, Gabriel Leone foi nomeado embaixador do Le Flâneur 020, nova fragrância masculina da marca de perfumes O.U.i Paris, e participou das filmagens da campanha publicitária na capital francesa, coincidentemente, à beira do Rio Sena — homônimo ao seu mais novo papel. Questionado sobre seu lugar favorito na Cidade Luz, Gabriel assinala o Museu do Louvre, mas, independentemente de atração turística, declara que o que o encanta é simplesmente caminhar por Paris. “Andar de um ponto turístico a outro, como a Champs-Élysées e o Arco do Triunfo, explorar as ruelas, os restaurantes e bistrôs, e passear à beira do Sena — tudo isso faz parte do meu programa favorito. Para mim, caminhar por Paris é mais do que um lugar específico; é uma experiência completa e prazerosa”, finalizou.